Comunidade em Oração

Liturgia para a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – 02.11.2026

- Para quem tem fé, a morte não é o fim.

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 48 - Nº 2835 *Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. As orações desta Missa estão no Missal Romano, p.846, formulário 1. As páginas das leituras vêm indicadas em cada uma, conforme o Lecionário Dominical).

1. RITOS INICIAIS

Todos os que morreram em Cristo com Ele ressuscitarão para a vida, na morada preparada pelo Pai para cada um de nós, onde não haverá morte, dor ou sofrimento.

(Nº 620) 1. A vida, pra quem acredita, não é passageira ilusão e a morte se torna bendita, porque é nossa libertação.

Ref.: **Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna com o Pai os filhos se encontrarão.**

2. No céu não haverá tristeza, doença, nem sombra de dor e o prêmio da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será, neste dia, a luz que há de em todos brilhar. A Ele imortal melodia os eleitos hão de entoar.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia
Ato Penitencial

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(silêncio).*

(Nº 699) S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós!**

S. Senhor, que viestes fazer de nós um povo santo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: 2Mc 12,43-46

(Lecionário Dominical, p.1051)

L. ***Naqueles dias, Judas mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição. Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa. Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. - Palavra do Senhor.***

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 26(27)

(Lecionário Dominical, p.1062)

S. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.

A. **Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes.**

1. - O Senhor é minha luz e salvação;* de quem eu terei medo? - O Senhor é proteção da minha vida;* perante quem eu tremerei?

2. - Ao Senhor eu peço apenas uma coisa* e é isto que eu desejo: - habitar no santuário do Senhor* por toda a minha vida; - saborear a suavidade do Senhor* e contemplá-lo no seu templo.

3. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,* atendei por compaixão! = É vossa face que eu procuro. + Não afasteis em vossa ira o vosso servo,* sois vós o meu auxílio!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver* na terra nos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,* espera no Senhor.

2ª Leitura: Rm 5,5-11

(Lecionário Dominical, p.1068)

L. ***Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.***

Irmãos, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que

nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 734) **/:Aleluia, aleluia, aleluia:/**

S. Bem-aventurados são os mortos, que morrem no Senhor, desde agora; pois hão de descansar de suas fadigas, e consigo levarão as suas obras.

/:Aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Lc 12,35-40

(Lecionário Dominical, p.1087)

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes". - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, tendo alimentado a nossa esperança com a escuta da Palavra, apresentemos as nossas preces no altar do Deus da vida.

A. **Ouvi-nos, Senhor dos vivos e dos mortos.**

L. 1. Tornai a vossa Igreja, Senhor, sinal concreto da esperança da vida eterna, em meio à imprevisibilidade das coisas do mundo e ao ritmo acelerado de nossas vidas. Oremos, irmãos.

2. Concedei, aos familiares dos falecidos recentemente, o consolo que vem do vosso amor infinito por nós, que vence a morte e toda a tristeza. Oremos, irmãos.

3. Sede misericordioso com os vossos filhos e filhas que faleceram, mas ainda não alcançaram a visão da vossa face por causa de suas faltas. Oremos, irmãos.

4. Fazei-nos anunciadores e testemunhas da vida plena que vem de vós, através de uma vida de penitência e serviço ao próximo necessitado. Oremos, irmãos.

5...

P. Ó Deus, para quem todos vivem, acolhei a nossa oração por nós e por nossos entes queridos falecidos. Dai-nos a graça de um dia nos encontrarmos todos no vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 624) Ref.: **Os olhos jamais contemplaram, ninguém pode explicar o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.**

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu co'a morte, a vida e o céu e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio dos Fiéis Defuntos I:

A Esperança da Ressurreição em Cristo

(Missal, p.518)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa

da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

(Nº 758/C) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **O Espírito nos una num só corpo**!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão
(Pai nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 630) 1. A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos pra Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

Ref.: **Só Tu, meu Deus, me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor. Só Tu, meu Deus, me dás o Pão da vida nova em teu amor.**

2. Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração.

4. Já aqui na terra Tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à tua graça tão somente. Só Tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já, me entrego inteiro em tuas mãos.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.588, n.20)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós as suas bênçãos.

A. **Amém.**

P. Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

A. **Amém.**

P. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 174) 1. Senhor, já sentimos teus passos bem perto, entendes as lágrimas todas que rolam do rosto. Nos pedes com intensidade que, crendo, veremos a glória de Deus; devolves a vida perdida a todos que amas, pois são todos teus.

Ref.: **/:Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá!:/**

2. As mãos e os pés amarrados revelam fraqueza, o rosto coberto de prantos apaga a beleza. A tua presença é força a todo o momento, no riso e na dor, vem desamarrar as correntes e caminharemos nas trilhas do amor.

3. Vem ver, ó Senhor, os irmãos sepultados na vida, deixados de lado, não contam na dura ganância. A fria sentença do lucro é pedra difícil de se remover tua voz é um grito bem forte "saí para fora" e vamos viver.

4. Vivemos na grande certeza da ressurreição, a festa que nunca se acaba na grande mansão. Então, renascidos na graça, seremos a luz celestial a brilhar nos braços d'Aquele que era, que é e que sempre será nosso lar.

(Nº 647) 1. Mais perto do meu Deus, ó Pai do céus! Na dor ou bem-estar hei de te amar. Quando a aflição bater, com fé hei de dizer: Mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus!

2. Se a dúvida vier e anoitecer, sem luz que me conduz ao teu olhar, então serei fiel e gritarei feliz:

Mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus.

3. Na mão do meu irmão encontro a paz, sentindo tua presença, que me satisfaz. Então te levarei, teu nome bendirei! Mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus.

(Nº 651) 1. Há um lar mui feliz lá no céu, onde não há tristeza nem dor, onde os salvos irão habitar, na presença do seu salvador. /:Lá no céu, lá no céu, há um lar mui feliz lá no céu.:/

2. Tenho amigos fiéis lá no céu, que desfrutam o gozo na luz. Já venceram os males daqui e já cantam louvor a Jesus. /:Lá no céu, lá no céu, tenho amigos fiéis lá no céu.:/

3. Eu também vou viver lá no céu e hei de ver quem me deu salvação. Não demora o momento de eu ir e morar lá naquela mansão. /:Lá no céu, lá no céu, eu também vou viver lá no céu.:/

4. Neste lar tão feliz lá no céu, nunca o mal poderá penetrar. Só há glória, pureza e prazer, só os salvos por Cristo hão de entrar. /:Lá no céu, lá no céu, nesse lar tão feliz lá no céu.:/

O Purgatório e a Oração pelos Falecidos

"Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não de todo purificados, embora seguros da sua salvação eterna, sofrem depois da morte uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrar na alegria do céu. A Igreja chama Purgatório a esta purificação final dos eleitos, que é absolutamente distinta do castigo dos condenados. 'Pelo que diz respeito a certas faltas leves, deve crer-se que existe, antes do julgamento, um fogo purificador, conforme afirma Aquele que é a verdade, quando diz que, se alguém proferir uma blasfêmia contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado nem neste século nem no século futuro (Mt 12,32). Desta afirmação podemos deduzir que certas faltas podem ser perdoadas neste mundo e outras no mundo que há de vir'. Esta doutrina apoia-se também na prática da oração pelos defuntos, de que já fala a Sagrada Escritura: 'Por isso, Judas Macabeu pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres das suas faltas' (2Mc 12,46). Desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos, oferecendo sufrágios em seu favor, particularmente o Sacrifício eucarístico para que, purificados, possam chegar à visão beatífica de Deus. A Igreja recomenda também a esmola, as indulgências e as obras de penitência a favor dos defuntos: 'Socorramo-los e façamos comemoração deles. Se os filhos de Jó foram purificados pelo sacrifício do seu pai por que duvidar de que as nossas oferendas pelos defuntos lhes levam alguma consolação? [...] Não hesitemos em socorrer os que partiram e em oferecer por eles as nossas orações'" (*Catecismo da Igreja Católica*, 1030-1032).

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier – Fone: (054) 3313-3255 / 99976.7194 – E-mail: grafica@berthier.com.br – Passo Fundo-RS